

## UMA ABORDAGEM SOBRE AS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E RADIOGRÁFICAS DO OSTEOSSARCOMA CRANIOFACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Filipe Levy Sousa Teixeira<sup>1</sup>; Geovanna de Castro Bizarria<sup>1</sup>; Antonio Weynisson Felix Santana<sup>1</sup> Francisco Jadson Lima<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio;

E-mail: [filipelevy8@gmail.com](mailto:filipelevy8@gmail.com); [geovannabizarria@gmail.com](mailto:geovannabizarria@gmail.com);

[weynissonfelix081422@gmail.com](mailto:weynissonfelix081422@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente do curso de Odontologia Centro Universitário Doutor Leão Sampaio;

E-mail: [jadson@leosampaio.edu.br](mailto:jadson@leosampaio.edu.br)

### RESUMO

O Osteossarcoma (OS), geralmente, se demonstra agressivo e pode acometer a região craniofacial. Por ser um tumor maligno ósseo agressivo, o conhecimento sobre suas características clínicas e radiográficas é imprescindível. Dessa forma, o objetivo do estudo foi analisar, através de uma revisão de literatura narrativa, as principais características clínicas e radiográficas do OS craniofacial. Buscou-se nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e Google Acadêmico artigos que abordassem o tema, usando os descritores: “osteossarcoma”, “osteossarcoma craniofacial”, “neoplasias ósseas”. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, entre o período de 2016 e 2020; já os de exclusão foram: duplicidade e textos incompletos. Ao avaliar as pesquisas constatou-se o OS como o tumor maligno de maior incidência, com origem mesenquimal, pela proliferação de células neoplásicas na matriz óssea. Os principais sinais clínicos apresentados por pacientes com OS são: dor óssea, limitação de movimentos, abaulamento da região maxilo-mandibular, palato duro, seios paranasais e mandíbula, proptose, obstrução total da fossa nasal e assimetria facial. Os sinais radiográficos mais comuns são: neoformação óssea, triângulo de Codman, ruptura da cortical óssea com radiopacidade, aspecto esclerótico e metafisário, destruição óssea e reação periosteal com aparência de “raios de sol”. Portanto, o conhecimento desses aspectos é eficaz para o diagnóstico, prognóstico e tratamento, além de ações preventivas, avaliação pré-operatória e monitoramento de recidivas.

**Palavras-chave:** Neoplasias; Patologia Oral; Odontologia.

**Área temática:** Patologia Oral e Maxilofacial

**Categoria:** Comunicação Oral